



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

050

ATA n.º 009/2016

Ata da oitava sessão ordinária do ano dois mil e dezesseis, da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada em caráter experimental às dezenove horas do dia vinte e um de março. Ausente na sessão a Vereadora Rita Sueli Xavier Taborda e presentes todos os demais. Excepcionalmente nesta sessão, em virtude da solicitação dos membros da Comissão Processante para que a secretaria da casa auxiliasse na reunião de trabalhos durante todo o dia, as atas da sessão ordinária do dia 14 de março, e da sessão extraordinária do dia 18 de março, ficaram para serem apreciadas e votadas na próxima sessão ordinária, juntamente com a ata desta sessão. Em seguida solicitou a leitura do Edital de convocação de Audiência Pública de prestação de contas da Secretaria municipal de saúde referente ao terceiro quadrimestre de 2015 no dia 22 de março às oito e trinta horas no auditório da prefeitura municipal. Iniciando o uso da **TRIBUNA** o Vereador **OSVALDIR** falou aos pares sobre a audiência pública para discussão do projeto de lei que apresentou referente a autorização ao município para usar veículos da frota municipal para o transporte universitário possibilitando a passagem gratuita aos universitários caso isso se concretizasse, dizendo que isso iria depender da conscientização do futuro prefeito sobre a importância do apoio ao transporte universitário. Disse que podiam ver que até o momento tinha efetivamente uma preocupação com os jovens com relação à sua formação superior e aos cursos profissionalizantes, o município havia terceirizado o transporte dos universitários, mas não se preocupava com isso, e em um levantamento verificaram que menos de um por cento da população estavam cursando o ensino superior, muitos por não terem condições de arcar com estes custos, e entenderam que talvez o uso de ônibus próprios poderia baratear ou até fazer com que se tornasse gratuito o transporte. Comentou que infelizmente tiveram poucos participantes e agradeceu a presença na audiência dos vereadores Valdir Cabral e Gilnelson que contribuíram bastante com as discussões e disse que já tinham um entendimento de que fariam a votação, porém não colocariam prazo para que fosse regulamentado, pois entenderam que poderia ser regulamentado e discutido melhor durante o ano para que fosse incluído nas peças orçamentárias para o próximo ano já que no momento existia um custo de duzentos e vinte mil reais que o município estaria pagando para a empresa terceirizada, que somado com os valores que os estudantes estariam pagando chegava próximo a quatrocentos mil reais por ano, referente a três ônibus que estavam transportando os alunos, e fizeram um cálculo questionando se com veículos do município custaria tudo isso, ficando essa pergunta para que fosse respondida a frente, mas enfim o projeto estava bem instruído para que pudesse ser votado na próxima sessão. Levantou uma questão da qual recebeu um pedido para que fizesse isso, para que todos os vereadores pudessem analisar, inclusive tendo sido levantada a princípio pelo Secretário de Indústria, Comércio e Turismo quando questionou seu ponto no Instituto Emater através de ofício direcionado à empresa Emater/PR, e ao verificar melhor essa questão de ponto junto à prefeitura municipal questionou também se todos os departamentos teriam esse controle, e no setor de saúde os funcionários estavam revoltados, pois existia um sistema de ponto desde o



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

051

(Handwritten signature)

ano anterior mas apenas alguns trabalhadores estariam cumprindo, e outros não, ficando o questionamento se existia gente melhor que os demais que não precisariam bater ponto, trazendo essa discussão porque pelo entendimento jurídico as pessoas com a mesma função dentro da mesma categoria, todos teriam direitos iguais e um não poderia ser penalizado em detrimento de outro. Não disse se era necessário ou não, mas os gerentes de pessoal do município como os secretários deveriam verificar, ou existiria ponto para todos ou não existiria para ninguém, se estaria sendo descontado dos salários dos servidores que não batiam o ponto, sendo uma discussão que foi solicitada para que trouxesse ao plenário, para que fosse discutido a respeito disso. Ainda comentou a situação vivida durante a semana de muita tensão no país, de manifestações e postagens de dois lados, parecendo um clássico de futebol com ataques de ambos os lados dizendo que era necessário chegar num consenso, pois todos os brasileiros estariam preocupados e a situação estaria prejudicando o andamento da economia, todo mundo preocupado com a situação sem saber o que iria acontecer, falando isso para lembrar que estavam em um período de turbulência, também aqui no município. Na **ORDEM DO DIA** constou a votação em segundo turno dos projetos de leis do executivo de números 005/2016 referente à correção de dez e meio por cento sobre os salários do quadro geral e n.º 07/2016, sobre a criação do Conselho Municipal da Mulher. Aprovados com os votos de todos os presentes passaram a constar como Leis n.º **828/2016** - Concede reposição salarial ao quadro geral de servidores e dos agentes políticos do Município de Inácio Martins, no índice de dez e meio por cento e n.º **829/2016** - Cria o Conselho Municipal da Mulher. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **GILNELSON** comentou que teve uma ocorrência muito importante para os atletas do município, em especial aos praticantes de Jiu-Jitsu, com a primeira etapa do campeonato paranaense em Curitiba onde dos dezoito atletas que foram dezesseis trouxeram medalhas de primeiro e segundo lugares, sendo esse um esporte que vem crescendo muito na cidade e a cada dia estaria firmando os jovens no caminho bonito do esporte, já deixando o convite para a segunda etapa que aconteceria no dia quinze de abril em Guarapuava. Também falou a respeito da audiência pública com os universitários dizendo ter sido extremamente importante o debate com os mesmos a respeito da implantação dessa lei que poderia vir a beneficiar um número maior de estudantes especialmente os que tinham um pouco de dificuldade no pagamento das mensalidades. Contou que ouviram as colocações e dúvidas tendo sido um debate amistoso e bastante produtivo o que lhes dava um alento, pois podiam ver que a casa a cada dia que passava se firmava como um elemento fundamental nas discussões dos assuntos do município, repetindo que aqui era o local para serem discutidos todos os problemas, mesmo que as vezes não agradasse todo mundo, e que teriam novas audiências públicas para as quais estariam sempre informando a comunidade, deixando também o agradecimento a todos os jovens que estiveram representando a comunidade estudantil. Como relator da CEI que estava em andamento sobre medicamentos, informou que o seu presidente, Vereador Valdir Cabral, já havia encaminhado ofício à administração solicitando toda a documentação para que pudessem dar continuidade aos trabalhos, falando isso para dar uma satisfação ao público de que a investigação já



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

estaria em andamento, tudo dentro do prazo que tinham para trabalhar. O Vereador **SIDNEI LOPES** trouxe ao Vereador Laurici como sendo da base do prefeito uma reclamação que recebeu a respeito do Cemitério Municipal, também repassada pela mesma pessoa ao Vereador Osvaldir, onde esta pessoa disse que o local encontrava-se muito sujo, não sabia se existia algum funcionário do município fazendo a manutenção, que não gostaria de fazer uma Indicação de Serviço a respeito pedindo assim para que o esse vereador conversasse com o prefeito e tomassem providências sobre o que seria necessário fazer. Registrou que na terça feira, dia quinze de março, esteve junto com os Vereadores Kleverson e Laurici participando da posse do advogado Luis Augusto Polytowski Domingues como novo presidente da OAB/PR, Subseção Regional de Irati, que engloba dez municípios da região, inclusive este. O Vereador **OSVALDIR** também falou sobre a questão do Cemitério Municipal dizendo que essa discussão já tinha virado rotina e a única coisa que poderiam dizer era que ao final do ano anterior a Câmara tinha devolvido cerca de trezentos e trinta mil reais para o município aplicar nessa questão e estavam enrolando demais pois esse dinheiro já estava desde o mês de dezembro nas contas do município e poderia ter sido comprado um terreno pois com esse valor poderia ter sido resolvido o problema, e até ficava chato ficarem dando explicações às pessoas de uma situação que não cabia aos vereadores, que já haviam feito a sua parte por muitas vezes falando do problema em plenário, deixaram de falar e apresentaram uma solução entregando nas mãos do prefeito mais de trezentos mil reais que até o momento não havia sido resolvido e infelizmente não tinha mais o que fazerem. Fez comentários com relação ao meio ambiente no município contando que em 2013 o Conselho havia autorizado a aplicação de recursos do Fundo Municipal para a compra de lixeiras, recursos estes que são revertidos ao Fundo Municipal através de uma parcela que é repassada das contas de água que toda a população paga. Contou também que em 2014 havia um saldo nesta conta de cerca de vinte mil reais e neste ano o prefeito solicitou ao Conselho Municipal que autorizasse o uso desse recurso para pagar a construção de um muro de arrimo no aterro sanitário, a princípio não autorizado pois a principal meta do conselho naquele ano seria a construção de um sistema de captação e reaproveitamento de águas das chuvas na Escola Maria de Jesus Turra, e em uma segunda reunião o prefeito convenceu o conselho pois não tinha dinheiro para pagar este muro no aterro sanitário, e querendo ajudar autorizaram o uso desse dinheiro, mas o prefeito havia se comprometido que em 2015 construiria com recursos próprios o sistema na Escola Maria Turra, mas não fez isso e nem deu satisfações ao conselho. Pediu para as pessoas que ajudassem a observar se aquele muro que havia sido feito estaria servindo para alguma coisa, pois se fizesse isso novamente diriam que era perseguição política, e como no município são bastante pessoas deveriam observar e cobrar a execução do que o prefeito havia se comprometido e assinado na presença de todos os conselheiros, que era a construção dos sistema na Escola Maria Turra. Comentou que este conselho deveria ser reestruturado para poder cobrar de uma maneira correta e formal as metas que estariam previstas onde deveria atuar. Agradeceu as presenças e se dirigindo ao servidor municipal Julio Armando Canido Mendez disse que já havia



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

053

comentado o que havia lhe solicitado, referente ao registro de ponto, pedindo que observasse na ata desta sessão. O Vereador **VALDIR CABRAL** iniciou registrando a presença do ex vereador Jorge Alexandre. Concordou com o Vereador Osvaldir na questão dos desentendimentos políticos do país onde a maioria das instituições públicas estariam envolvidas e no Brasil ninguém conseguia trabalhar em prol do país a não ser resolver problemas políticos e brigas, e Inácio Martins também estava nesse caminho, existiam divergências, tentava-se trabalhar mas sempre havia alguma interferência que atrapalhava. Disse que a maior preocupação era com a prestação de contas na audiência pública do dia quatorze de março, que se demonstrou preocupante porque ninguém achava que iria melhorar a arrecadação do município, ao contrário, por ser um ano político deveriam ter um certo cuidado com o aumento de despesas principalmente com pessoal, deixando este alerta para o executivo diante dos números apresentados pois se não tivesse cuidado com certeza teria problemas ao final do mandato. Diante desses fatos disse que vivendo em um país democrático a sociedade deveria participar, contribuir e cobrar dos vereadores, mas havia a interferência de algumas pessoas usando grupos ou partidos políticos tentando se promover e aparecer mais do que o necessário, falando coisas em redes sociais, sem ter conhecimento do dever do poder, e deixou claro que como membro da Comissão Processante devido ao afastamento da Vereadora Rita já estavam trabalhando dentro do processo e na Comissão de Investigação disse que já haviam solicitado documentos para realizar os trabalhos, e antes disso já estavam fazendo alguns levantamentos, falando isso para dizer que aqui dentro do poder as coisas estão andando mas algumas pessoas estariam buscando outras instâncias e outros poderes, cobrando ações do Poder Judiciário e do Ministério Público sob a alegação de que as coisas aqui não estariam andando, deixando claro às pessoas que fizeram um abaixo assinado apresentando essa preocupação que dentro do possível estariam trabalhando. Aproveitando esclareceu aos munícipes presentes que ao final do ano havia devolvido trezentos e trinta e cinco mil reais ao executivo, que poderia fazer o que quisesse com esse recurso, mas haviam condicionado através de uma boa conversa e por uma sugestão do Vereador Gilnelson que fosse investido no maior problema social que existia no município que era a regulamentação e ampliação do cemitério municipal, contando que já haviam procurado o proprietário de uma área junto ao cemitério e o que estaria faltando era o empenho da equipe do executivo senão as coisas já estariam resolvidas. O Vereador **LAURECI** comentou em relação ao cemitério municipal dizendo que lembrava que ano passado havia sido levantada a necessidade da limpeza e manutenção do cemitério e chegou ao conhecimento dos pares que a limpeza do local não era de competência do executivo e sim das pessoas que tem seus entes lá sepultados, mas como sempre outros prefeitos faziam essas manutenções naquele ano foram feitas e com certeza iria levar a cobrança ao executivo pedindo para que fosse feito o mais rápido possível. Registrou que neste dia havia acontecido um evento muito importante para o município e o estado que era a posse de novos secretários do governo sendo o ex deputados Artagão Junior como Secretário de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos; Valdir Rossoni como Chefe da Casa Civil e Eduardo Sciarra para a COPEL, dizendo que esperava



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

054

que essas posses trouxessem efeitos principalmente por serem pessoas que tinham uma forte ligação com o município. O Vereador **JOÃO ARTUR** comentou sobre a Comissão Processante contando que neste dia colocaram as mãos na resposta do prefeito e durante todo o dia estiveram analisando documentos, ouvindo novamente os depoimentos e analisando tudo isso junto com a procuradoria da casa e demais membros da comissão. Comentou que durante a tarde chegou até suas mãos um áudio de um cidadão martinense falando sobre os trabalhos desta comissão, colocando o áudio do cidadão chamado Mauricio, para que os pares tomassem ciência do que havia falado, dizendo que se estava em um áudio seria público. Após ter divulgado o referido áudio, disse que o que o cidadão terminava falando não lhe interessava em nada, mas o ponto chave desse áudio que chegou as suas mãos, como vereador e presidente da Comissão Processante, o que lhe entristecia era o desrespeito deste senhor na forma de que estaria subjugando que estariam arquivando a documentação levantada pela CEI; que este cidadão não sabia o que estava falando; que era um direito do mesmo em ir até o Ministério Público ou onde bem quisesse, porém, não sabia o que estava sendo feito, não sabia da seriedade que esta casa tinha, e por parte deste cidadão foi uma colocação desrespeitosa não apenas à sua pessoa, mas sim a esta casa quando faltou com respeito dizendo que estariam arquivando ou colocando debaixo do tapete; que não era interesse de ninguém colocar atos e coisas feitas pelo prefeito debaixo do tapete; que estavam para cumprir a lei e fazer aquilo que era coerente e necessário, então estaria deixando de lado esse fato isolado que havia acontecido neste dia, falando que os trabalhos tinham sido bem rentáveis e estariam andando, e os resultados durante a semana deveriam ser devolvidos ao prefeito para que dessem sequência a todo o processo. Todos os vereadores que usaram a palavra desejaram uma boa páscoa e o Presidente agradeceu a presença do público comentando que provavelmente horário de sessão às dezenove seria aprovado pois já pode-se ver maior participação dos munícipes o que seria importante para verem o trabalho de cada vereador e da Câmara Municipal. Também agradeceu a presença do ex vereador Jorge Alexandre dizendo ser uma pessoa pela qual tem uma grande admiração e respeito por ter vindo prestigiar a sessão. Elogiou também o Chefe de Departamento de Esportes pelo campeonato que esta realizando no estádio municipal onde pode ver que os jovens do município estavam muito contentes pois não tinham muita opção e agora com este campeonato tinha uma opção de lazer aos domingos, também a todo público que podia assistir aos jogos. Igualmente desejou uma boa páscoa a todos e nada mais havendo a ser tratado declarou encerrada a sessão convocando a próxima sessão ordinária para o dia vinte e oito de março, excepcionalmente às dezenove horas, ficando lavrada a presente Ata que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.